

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AUDIOMETRIA DE TRONCO
CEREBRAL E AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR OU AVALIAÇÃO
INSTRUMENTAL NO DIAGNÓSTICO DA DEFICIÊNCIA AUDITIVA
INFANTIL.

Autora: Raquel Guidotti Lemos

Orientador: Pedro Luiz Coser

Esta pesquisa foi realizada a partir do levantamento dos diagnósticos audiológicos obtidos através da Audiometria de Tronco Cerebral (ATC), Audiometria Tonal Limiar (ATL) e Avaliação Instrumental (AI) em 30 crianças com deficiência auditiva com o objetivo de compara-los e verificar a concordância entre os mesmos. Foram levantados dados sobre: idade na época da realização de cada exame, sexo, tipo e grau de perda auditiva, intervalo de tempo decorrido entre a realização da ATC e ATL e entre a data da pesquisa (maio de 1996) e a realização da ATC nas crianças ainda sem condições de realizar a ATL. Das 30 crianças pesquisadas, 14 eram do sexo masculino e 16 do sexo feminino, com idades variando desde 1 mês até 9 anos e 11 meses. No tratamento dos dados obtidos, inicialmente foi utilizado procedimento estatístico do tipo descritivo, sendo que os mesmos foram totalizados segundo as variáveis estudadas e os resultados apresentados em número absolutos e relativos. No estudo dos intervalos de tempo pesquisados foram calculadas as medidas de tendência central média, mediana e desvio padrão. No estudo comparativo, os diagnósticos audiológicos obtidos através da ATC e ATL ou AI, foram relacionados entre si através do cruzamento de dados e totalizados segundo os graus de perda auditiva. Para a verificação da concordância diagnóstica entre os diferentes exames foi utilizado como método estatístico o teste “t” de Student ao nível de 1%, para diferenças amostrais independentes. Ao final do estudo, os resultados encontrados permitiram, entre outras, as seguintes conclusões: a frequência de ocorrência de cada um dos diferentes graus de perda auditiva obtida nos diferentes exames foi aproximadamente a mesma e obedeceu a mesma ordem decrescente de ocorrência; a ATC mostrou-se um eficiente recurso para estabelecer diagnóstico precoce do tipo e grau de perda auditiva; os intervalos de tempo decorridos entre a realização da ATC e da ATL e entre a realização da ATC e a época da pesquisa, em média, foram de 3 anos e 9 meses e de 2 anos, respectivamente; na comparação dos diagnósticos dos graus de perda auditiva obtidos observou-se uma concordância de 97,30% dos diagnósticos nas perdas auditivas de grau profundo, 77,78%, no grau severo, 57,15% no grau moderado e de 33,33% no grau moderadamente-severo; no geral, do ponto de vista clínico, verificou-se concordância diagnóstica em 57 (95%) das 60 orelhas pesquisadas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

Autora: Raquel Guidotti Lemos

Orientador: Pedro Luiz Coser

Título: Comparativo entre Audiometria de Tronco Cerebral e Audiometria Tonal Limiar ou Avaliação Instrumental no Diagnóstico da Deficiência Auditiva Infantil.

Monografia de Especialização em Fonoaudiologia

Santa Maria, janeiro de 1997.